

Buenos Aires, 20 de julho de 1932.

Dr. Raul Pilla

Porto Alegre.

Prezado correligionario e amigo.

O nosso Dr. Cabino Fonseca, chegado aqui a 17, trouxe-me a sua boa carta de 14. Deve regressar amanhã cedo, com esperança de alcançar Porto Alegre amanhã mesmo, pouco depois do meio dia.

A extensão, aliás moderada, da sua epistola explica-se pelo facto de ser ela essencialmente informativa. Eu, que nada tenho a informar d'aqui, só poderia extender-me em considerações sobre a situação. Essa necessidade, porem, fica satisfeita com o material que aqui lhe mando por copia, e principalmente com o que lhe dirá o nosso fidedigno companheiro, portador d'esta. Este ouviu-me constantemente durante a sua relativamente longa demora e poderá responder a todas as questões que lhe foram apresentadas a qualquer tempo sobre a minha situação e modo de pensar. Por escripto, eu não diria tudo, nem talvez conviesse dizer.

O meu regresso, em qualquer caso, creio que não será alem das duas primeiras semanas. Penso ir direito a Pedras Altas, d'onde não desejo arredar pé, senão por motivo muito excepcional.

Um forte abraço, extensivo a todos os bons amigos,  
e sou sempre seu

Amigo, adm<sup>2</sup>

J.F. DE ASSIS BRASIL.

P.S. - As cópias inclusas são-lhe confiadas em relativa reserva. De modo algum devem ser publicadas. Mostradas apenas a pessoas substantivas. Sempre considereei a correspondencia entre cavalheiros coisa sagrada, de que só excepcionalmente pôde fazer-se uso publico. A.B.